Sociedade do Notícias, S.A.

Sociedade do Notícias, SA

Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2022

notícias domingo desafi

ÍNDICE **PÁGINAS**

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA ADMINISTRAÇÃO 1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE 2

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 5

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2022 E 2021 6

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 7

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 8

RELAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E ORGÃOS DE DIRECÇÃO 9

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 10

Introdução 10

1. Bases de preparação 10
2. Principais políticas contabilísticas 11
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos 20
4. Activos tangíveis 22
5. Activos tangíveis de investimento 23
6. Activos intangíveis 25
7. Inventários 25
8. Clientes 26
9. Outros activos financeiros 27
10. Outros activos correntes 28
11. Caixa e equivalentes de caixa 28
12. Capital social 29
13. Empréstimos obtidos 30
14. Passivos por impostos diferidos 32
15. Provisões e Ajustamentos 32
16. Fornecedores 33
17. Outros passivos financeiros correntes 34
18. Impostos a pagar 34
19. Outros passivos correntes 34
20. Vendas de bens e de serviços 35
21. Custos com pessoal 36
22. Fornecimento e serviços de terceiros 37
23. Outros ganhos e perdas operacionais 38
24. Gastos e rendimentos financeiros 39
25. Imposto sobre o rendimento 40
26. Partes relacionadas 40
27. Gestão de risco 41
28. Acontecimentos após a data do Balanço 44

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA ADMINISTRAÇÃO

Os Administradores da empresa são responsáveis pela preparação e apresentação das demonstrações financeiras que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração de resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do ano findo naquela data, e um sumário das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Os Administradores são responsáveis por tais controlos internos que a Administração determinar como sendo pertinentes para permitir a preparação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, quer devidas a fraude ou erro. Os Administradores são também responsáveis pelo cumprimento com as leis e regulamentos relevantes na República de Moçambique.

Os Administradores efectuaram uma avaliação da capacidade de a empresa continuar a operar segundo o pressuposto de continuidade e não têm motivos para acreditar que a empresa não possa continuar a operar em obediência a este princípio, no futuro próximo.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da empresa foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de Abril de 2023 e vão assinadas em seu nome por:

Júlio Manjate
Presidente do Conselho de Administração

Sociedade do Notícias, S.A.
Conselho de Administração

Cezerilo Matuce
Administrador

AUDITORES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Sociedade do Notícias, S.A.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da **Sociedade do Notícias, S.A.,** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto ao possível efeito das matérias descritas nos parágrafos 1 a 4 da secção *Bases para a Opinião com Reservas* abaixo, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a Opinião com Reservas

1. A rubrica de Clientes, cuja quantia bruta registada ascende o montante de 70,745,700 Meticais à data de 31 de Dezembro de 2022 (2021: 72,970,929 Meticais), inclui saldos com antiguidade significativa, os quais não se encontram cobertos pelas perdas por imparidade registadas, no montante de 7,991,977 Meticais (2021: 14,372,385 Meticais). No entanto, devido ao facto de existirem depósitos efectuados por clientes, ainda por identificar, no montante de 36,241,296 Meticais (2021: 33,983,029 Meticais), e, por conseguinte, não alocados às respectivas contas correntes dos clientes, não nos foi possível estimar, com um razoável grau de segurança, o impacto que a eventual alocação dos referidos depósitos poderia vir a originar nas demonstrações financeiras naquela data, especificamente sobre os saldos das Perdas por imparidade acumuladas de contas a receber e no lucro do exercício. Adicionalmente, não foi possível obter evidência suficiente e apropriada que nos permitisse confirmar a existência do saldo líquido da rubrica de Clientes no montante de 34,504,403 Meticais (2021: 24,615,515 Meticais) e de Outros passivos financeiros – Adiantamentos de clientes no montante de 6,822,244 Meticais (2021: 5,672,881 Meticais).

2. A Sociedade do Notícias assume a responsabilidade pelo pagamento de pensões e/ou complementos de pensões, que resultam da diferença entre as pensões pagas aos beneficiários do sistema de segurança social e a tabela salarial em vigor na Empresa, e regista em resultados os gastos no momento do pagamento. Contudo, na ausência de um estudo actuarial não nos foi possível quantificar a responsabilidade da Empresa à data de 31 de Dezembro de 2022, com o pagamento das pensões de reforma.

3. Da comparação efectuada entre a confirmação recebida do Fornecedor – SRS GRAPHIC SYSTEMS PTY LTD e o saldo apresentado nas demonstrações financeiras, apuramos uma diferença, não reconciliada, no montante de 7,241,314 Meticais, sendo inferior nos registos contabilísticos. Nestas circunstâncias, não nos é possível concluir com o rigor necessário sobre a razoabilidade do saldo do referido Fornecedor nem sobre os efeitos que eventuais regularizações possam vir a originar nas demonstrações financeiras do exercício.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 9 das demonstrações financeiras, que refere sobre o capital subscrito pelo accionista – IGEPE que ainda se encontra parcialmente por realizar e vencido, no montante de 11,708,714 Meticais, à data de 31 de Dezembro de 2022. Este acontecimento coloca o accionista e a sociedade perante as situações previstas nos artigos 96 e 97 do Código Comercial, que incluem, respectivamente, entre outras medidas, o impedimento do accionista ao exercício dos direitos sociais correspondentes à parte em mora, nomeadamente o direito ao lucro, e a possibilidade de os credores exercerem os seus direitos da sociedade relativos à participação não realizada e exigível. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.

- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percepcionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

I2A AUDITORES, S.A

Sociedade de Auditores Certificados 22/SCA/OCAM/2017, representada por:

Manuel Joaquim Fonseca (Auditor Certificado nº 26/CA/OCAM/2012)

Maputo, 28 de Abril de 2023

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	Notas	2022	2021
ACTIVOS			
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Activos tangíveis	4	215,176,486	257,414,839
Activos tangíveis de investimento	5	4,570,862	4,696,795
Activos intangíveis	6	-	-
Total dos activos não correntes		**219,747,348**	**262,111,634**
ACTIVOS CORRENTES			
Inventários	7	16,099,961	26,147,563
Clientes	8	89,381,651	24,615,515
Outros activos financeiros	9	30,563,845	20,406,365
Outros activos correntes	10	59,157,209	7,811,784
Caixa e equivalentes de caixa	11	20,736,259	13,282,589
Total dos activos correntes		**215,938,924**	**92,263,816**
TOTAL DOS ACTIVOS		**435,686,272**	**354,375,450**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	12	437,000,000	437,000,000
Reservas	12	54,786,944	54,786,944
Resultados transitados	12	(230,981,232)	(205,254,288)
Resultado líquido do período	12	9,263,136	(25,726,944)
Total do capital próprio		**270,068,848**	**260,805,712**
PASSIVOS NÃO CORRENTES			
Empréstimos obtidos	13	2,586,361	5,370,105
Passivos por impostos diferidos	14	18,988,325	19,538,397
Total dos passivos não correntes		**21,574,686**	**24,908,502**
PASSIVOS CORRENTES			
Provisões	15	20,023,025	15,397,270
Fornecedores	16	29,745,766	25,466,955
Empréstimos obtidos	13	16,599,792	7,572,850
Outros passivos financeiros	17	8,832,397	6,163,855
Impostos a pagar	18	551,259	792,364
Outros passivos correntes	19	68,290,500	13,267,942
Total dos passivos correntes		**144,042,739**	**68,661,236**
Total dos passivos		**165,617,425**	**93,569,738**
TOTAL DE CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS		**435,686,272**	**354,375,450**

O TÉCNICO DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Sociedade do Notícias, S.A.
Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	Notas	2022	2021
Vendas de bens e serviços	20	471,417,901	406,167,229
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	7	(99,235,707)	(66,762,798)
Margem bruta		**372,182,194**	**339,404,431**
Custos com o pessoal	21	(223,250,932)	(231,604,820)
Fornecimentos e serviços de terceiros	22	(83,158,921)	(84,956,805)
Depreciações do exercício	4 e 5	(44,898,718)	(48,546,023)
Imparidades do período	8	(7,991,977)	(14,372,385)
Reversões de imparidades	8	-	10,598,822
Provisões do período	15	(10,915,727)	(6,289,972)
Reversões do periodo	15	6,289,972	6,271,649
Outros ganhos e perdas operacionais	23	5,149,847	7,752,321
Resultado operacional		**13,405,737**	**(21,742,781)**
Rendimentos financeiros	24	1,054,748	2,301,302
Gastos financeiros	24	(5,196,163)	(6,043,172)
Resultado antes do imposto		**9,264,323**	**(25,484,651)**
Imposto corrente	25	(551,259)	(792,364)
Imposto diferido	25	550,072	550,072
Resultado liquido do exercício		**9,263,136**	**(25,726,944)**

O TÉCNICO DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Sociedade do Notícias, S.A.
Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	Notas	Período 31-12-2022	31-12-2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado liquido do período		9,263,136	(25,726,944)
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Amortizações		44,898,718	48,546,023
Imparidades		7,991,977	14,372,385
Justo valor			
Provisões		4,625,755	(1,290,457)
Ajustamentos			-
Juros e similares (líquido)		4,141,415	3,741,870
Mais ou menos valias na venda de activos tangíveis e intangíveis			
Aumento/redução de activos biológicos			
Aumento/redução de inventários		10,047,602	(4,085,074)
Aumento/redução de clientes e outras contas a receber		(82,915,592)	(6,429,726)
Aumento/redução de outros activos correntes		(51,345,425)	456,346
Aumento/redução de fornecedores		4,278,811	(23,733,653)
Aumento/redução de outros credores e contas a pagar		57,449,995	426,228
Aumento/redução de outros passivos correntes		(550,072)	(550,072)
Caixa liquida gerada pelas actividades operacionais		**7,886,319**	**5,726,926**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de activos tangíveis		(2,534,432)	(19,152,099)
Aquisição de activos intangíveis			
Aquisição de outros investimentos		-	-
Recebimentos respeitantes a:			
Venda de activos tangíveis			
Venda de activos intangíveis			
Venda de outros investimentos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		1,054,748	2,301,302
Dividendos			
Outros recebimentos			
Caixa liquida usada nas actividades de investimento		**(1,479,684)**	**(16,850,797)**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		13,719,312	-
Realização de aumentos de capital social e de outras contribuições dos sócios		-	-
Cobertura de prejuízos pelos detentores de capital			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Reembolso de empréstimos e outros financiamentos obtidos		(7,476,114)	(2,813,743)
Juros e gastos similares		(5,196,163)	(6,043,172)
Dividendos			
Reembolso de capital social e de outras contribuições dos sócios			
Outras operações de financiamento			
Caixa liquida usada nas actividades de financiamento		**1,047,035**	**(8,856,915)**
Variação de caixa e equivalentes de caixa		**7,453,671**	**(19,980,786)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		13,282,589	33,263,375
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		20,736,259	13,282,589

O TÉCNICO DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Sociedade do Notícias, S.A.
Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

NATUREZA DOS MOVIMENTOS	Capital próprio atribuível aos detentores do capital da casa mãe					Total do capital próprio
	Capital social	Resevas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do periodo	
Saldo em 1 Janeiro de 2021	437,000,000	1,151,917	53,635,027	(168,134,920)	(37,119,368)	286,532,656
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	(37,119,368)	37,119,368	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	(25,726,944)	(25,726,944)
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	437,000,000	1,151,917	53,635,027	(205,254,288)	(25,726,944)	260,805,712
Transferência	-	-	-	(25,726,944)	25,726,944	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	9,263,136	9,263,136
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	437,000,000	1,151,917	53,635,027	(230,981,232)	9,263,136	270,068,848

O TÉCNICO DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Sociedade do Notícias, S.A.

Conselho de Administração

RELAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E ORGÃOS DE DIRECÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

1 – Julio Manjate – Presidente do Conselho de Administração

2 – Cezerilo Matuce – Administrador

CONSELHO FISCAL:

1 – Mastalino Mastala - Presidente

2 – Roberto Hamilton Vieira de Sousa - Vogal

3 – Timóteo Matonse - Vogal

ORGÃOS DE DIRECÇÃO

1 – Almiro Helder Justino dos Santos – Director do Jornal Desafio

2 – André Matola – Director do Jornal Domingo

3 – Carlos da Conceição Mateus Cuinhane – Director Técnico da Unidade Gráfica

4 – Castro Furvela – Director de Produção

5 – Frederico Jamisse – Director Comercial

6 – Ivan Guilherme Cossa – Director Geral da Unidade Gráfica

7 – João Bernardo Zibane – Director de Administração e Finanças

8 – Lázaro Manhiça – Director do Jornal Notícias

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

A ***Sociedade do Notícias, S.A.***, tem como objecto social a produção de jornais, a inserção de anúncios e exploração da indústria gráfica.

A empresa é proprietária das seguintes publicações periódicas:

- Notícias, um jornal diário;
- Desafio, um jornal semanário editado à segunda-feira; e
- Domingo, um jornal semanário editado ao domingo.

A ***Sociedade do Notícias, S.A.***, tem a sua sede social na Rua Joe Slovo, nº 55, 1º andar, Maputo, Moçambique, matriculada com o NUIT nº 400020957.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 27 de Abril de 2023 e serão sujeitas á apreciação e deliberação em sessão da Assembleia Geral dos Accionistas. É convicção do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição, desempenho financeiro e fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, e mais concretamente com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (abreviadamente designado por PGC-NIRF).

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2022 foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos que afectam o processo de determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela ***Sociedade do Notícias, S.A.*** e que têm impacto significativo na mensuração dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas se basearem na melhor experiência do Conselho de Administração, e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e as estimativas são significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 4.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que originassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo PGC-NIRF.

As presentes demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Sociedade do Noticias, S.A. com referência a 31 de Dezembro de 2022, sendo apresentadas em Meticais, arredondadas ao Metical mais próximo.

Estas demonstrações financeiras são comparáveis, em todos seus aspectos significativos, com as do exercício anterior.

2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Sociedade do Notícias, SA nas suas operações e demonstrações financeiras.

i) Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moedas diferentes do metical (moeda estrangeira) são convertidas na moeda funcional da entidade utilizando à taxa de câmbio à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transacções bem como da conversão dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, à taxa de câmbio em à data do balanço, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

2.2. Activos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumulada. Este custo inclui o custo estimado à data da transição do normativo anterior para o PGC-NIRF e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com empréstimos obtidos para a construção de activos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do activo.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os activos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Activo	Vida útil
Construções	50 anos
Equipamento básico	6 a 14 anos
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos tangíveis, são efectuados testes de imparidade para estimar o valor recuperável do activo e registar, quando necessário, a perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. As alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo e são reconhecidos na demonstração dos resultados.

2.3. Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento são imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objectivo de valorizar o capital investido, obter rendas, ou ambas.

Um activo tangível de investimento deve ser inicialmente mensurado pelo seu custo, incluindo os custos de transacção. Após o reconhecimento inicial, os activos tangíveis de investimento podem ser mensurados de acordo com o modelo do custo ou modelo do justo valor.

A Sociedade do Notícias optou pela mensuração de todos os seus activos tangíveis de investimento pelo modelo do custo. Neste sentido estes activos são mensurados de acordo com os requisitos previstos na NCRF 13 – Activos tangíveis para esse modelo.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, aplicado a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para serem usados como pretendidos pela gestão, em conformidade com os seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo tangível de investimento	Vida útil
Edifícios	50 anos

2.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis são reconhecidos e mensurados consoante as transacções que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:

Reconhecimento inicial

- *Aquisição separada*

O custo dos activos intangíveis adquiridos separadamente reflecte, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende:

- O preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após a dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- Qualquer custo directamente atribuível à preparação do activo para o seu uso pretendido.

Reconhecimento subsequente

Após o reconhecimento inicial, a ***Sociedade do Notícias, S.A.*** valoriza os seus activos intangíveis, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 14 – Activos intangíveis onde está definido que um activo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Amortização

A ***Sociedade do Notícias S.A.*** determina a vida útil e o método de amortização dos activos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao activo.

- Activos intangíveis com vida útil finita.

Os activos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática, a partir da data em que se encontram disponíveis para uso e durante a vida útil estimada.

- Activos intangíveis com vida útil indefinida.

Os activos que pela sua natureza não possuam uma vida útil definida não são amortizados e estão sujeitos a testes de imparidade anuais ou sempre que existam sinais de imparidade. A ***Sociedade do Notícias, S.A.*** realiza os testes de imparidade no mês de Dezembro de cada ano.

2.5. Imparidade de activos

Os activos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objecto de testes de imparidade anuais. A ***Sociedade do Notícias, S.A.*** realiza os testes de imparidade no mês de Dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo e se tal se verificar regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

2.6. Activos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/ mensurados:
(a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A ***Sociedade do Notícias, S.A.*** classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os activos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A ***Sociedade do Notícias, S.A.*** classifica e mensura ao justo valor os activos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os activos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado activo, contratos derivados e activos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A ***Sociedade do Notícias, S.A.*** avalia, a cada data de relato financeiro, a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a Sociedade do Notícias reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados. Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

2.7. Inventários

Os inventários referem-se a matérias utilizadas nas actividades internas de produção. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

2.8. Clientes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, se aplicável. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

2.9. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica "Empréstimos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

2.10. Capital social

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

2.11. Passivos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

(a) Ao custo ou custo amortizado; ou

(b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A ***Sociedade do Notícias, S.A.*** classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O desreconhecimento de um passivo financeiro, ou parte de um passivo financeiro, é feita apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

2.12. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende o imposto corrente e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

2.13. Benefícios aos empregados

A ***Sociedade do Notícias, S.A.*** concede complementos de pensões de reforma e sobrevivência (doravante designado de plano de pensões) e assegura aos seus empregados e pensionistas um plano de assistência médica, pós-emprego.

2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a ***Sociedade do Notícias, S.A.*** tem uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados, para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação e o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a ***Sociedade do Notícias, S.A.*** divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

2.15. Locações

Locações de activos fixos tangíveis, relativamente às quais a ***Sociedade do Notícias, S.A.*** detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do activo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do activo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a amortização dos activos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os activos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são amortizados pelo menor entre o período de vida útil do activo e o período da locação, quando a ***Sociedade do Notícias, S.A.*** não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado, quando a ***Sociedade do Notícias, S.A.*** tem a intenção de adquirir os activos no final do contrato. Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

2.16. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da actividade da ***Sociedade do Notícias, S.A.***. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros com carácter comercial que sejam atribuídos.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a ***Sociedade do Notícias, S.A***; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador. O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da ***Sociedade do Notícias, S.A.*** são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

3.1. Provisões

A ***Sociedade do Notícias, S.A.*** analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.2. Activos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, o seu valor residual, bem como o método de amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector.

3.3. Activos tangíveis de investimento

O cálculo do justo valor dos activos tangíveis de investimento à data da transição foi efectuado de acordo com a natureza de cada activo, tendo posteriormente optado por valorizar os mesmos ao modelo do custo.

Os pressupostos considerados em cada avaliação correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração e de especialistas para os referidos activos.

3.4. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da ***Sociedade do Notícias, S.A.***, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital e outras alterações internas ou externas.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.5. Continuidade das Operações

A Empresa tem vindo a apresentar resultados negativos, o que tem estado a afectar negativamente a posição patrimonial da empresa. Com referência a 31 de Dezembro de 2022, os prejuízos acumulados ascendem o montante de 221,718,096 Meticais, incluindo um lucro do exercício, no montante de 9,263,136 Meticais. Esta situação, pode dar origem a incertezas que, podem colocar dúvidas sobre a capacidade da Empresa continuar as suas operações, afectando assim, a sua posição para realizar os seus activos e cumprir com as suas responsabilidades no decurso normal dos negócios. No entanto, os administradores realizaram uma análise da situação líquida da Empresa, e têm a convicção de que por se tratar de uma entidade pública, a Empresa continuará a beneficiar do apoio do IGEPE para assegurar a sua existência, considerando que a empresa está envolvida em actividades de comunicação social e de deter o jornal de maior circulação nacional.

As demonstrações financeiras são preparadas com base nas políticas contabilísticas aplicáveis ao pressuposto da continuidade. Essa base pressupõe que a Sociedade do Notícias terá fundos disponíveis para financiar operações futuras, continuará a receber o apoio dos Accionistas e que a realização de activos e a liquidação de passivos irão ocorrer no decurso normal do negócio.

4. Activos tangíveis

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo tangível apresentam-se como segue:

Exercício de 2022

Quantia escriturada bruta

Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2022	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final 31.12.2022
Construções	215,469,391	-	-	-	215,469,391
Equipamento básico	255,194,519	103,000	-	-	255,297,519
Mobiliário e equipamento adminastrativo	41,663,404	2,431,432	-	-	44,094,836
Equipamento de transporte	45,076,575	-	-	-	45,076,575
	557,403,889	**2,534,432**		-	**559,938,321**

Depreciações

Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2022	Reforço	Regularizações	Transferências	Saldo Final 31.12.2022
Construções	47,322,725	4,396,638	2,189	-	51,721,552
Equipamento básico	191,460,216	29,769,942	-	-	221,230,158
Mobiliário e equipamento adminastrativo	34,629,655	2,881,779	-	-	37,511,434
Equipamento de transporte	26,576,454	7,722,237	-	-	34,298,691
	299,989,050	44,770,596	2,189	-	344,761,835
Quantia escriturada líquida	**257,414,839**				**215,176,486**

Exercício de 2021

Quantia escriturada bruta

Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2021	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final 31.12.2021
Construções	215,488,941	89,890	-	(109,440)	215,469,391
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Equipamento básico	251,370,002	3,824,517	-	-	255,194,519
Mobiliário e equipamento adminastrativo	40,135,982	1,527,422	-	-	41,663,404
Equipamento de transporte	36,667,568	13,710,270	(5,301,263)	-	45,076,575
	543,662,493	**19,152,099**	**(5,301,263)**	**(109,440)**	**557,403,889**

Depreciações

Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2021	Reforço	Regularizações	Transferências	Saldo Final 31.12.2021
Construções	42,977,779	4,395,288	-	(50,342)	47,322,725
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Equipamento básico	162,029,288	29,430,928	-	-	191,460,216
Mobiliário e equipamento adminastrativo	31,474,025	3,155,630	-	-	34,629,655
Equipamento de transporte	25,795,644	6,082,073	(5,301,263)	-	26,576,454
	262,276,736	43,063,919	(5,301,263)	(50,342)	299,989,050
Quantia escriturada líquida	**281,385,757**				**257,414,839**

5. Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento são compostos por edifícios que não fazem parte da actividade principal da Sociedade do Notícias, tendo apresentado a seguinte evolução:

Exercício de 2022

	Quantia escriturada bruta				
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2022	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final 31.12.2022
Construções	6,406,114	-	-	-	6,406,114
	6,406,114	-	-	-	**6,406,114**

	Depreciações				
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2022	Reforço	Regularizações	Transferências	Saldo Final 31.12.2022
Construções	1,709,319	128,122	(2,189)	-	1,835,252
	1,709,319	128,122	(2,189)	-	1,835,252
Quantia escriturada líquida	**4,696,795**				**4,570,862**

Exercício de 2021

	Quantia escriturada bruta				
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2021	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final 31.12.2021
Construções	6,296,674	-	-	109,440	6,406,114
	6,296,674	-	-	**109,440**	**6,406,114**

	Depreciações				
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2021	Reforço	Regularizações	Transferências	Saldo Final 31.12.2021
Construções	1,530,855	128,122	-	50,342	1,709,319
	1,530,855	**128,122**	-	**50,342**	**1,709,319**
Quantia escriturada líquida	**4,765,819**				**4,696,795**

Os activos tangíveis de investimento destinam-se a:

a) Armazém nº15, nº16 e nº17 da Av. de Angola encontram-se neste momento arrendados e como tal classificados como activos tangíveis de investimento no âmbito da NCRF 16 – Activos tangíveis de investimento (de acordo com *parágrafo 4 alínea d*) da mesma norma).

b) O edifício da delegação de Nampula é destinado à habitação do delegado. No entanto, encontra-se arrendado.

c) Edifício Loja, localizado junto à delegação da Beira, encontrava-se arrendado à MultiChoice Moçambique, SA., até ao mês de Setembro de 2022.

d) Edifício de Pemba, encontra-se arrendado a terceiros.

e) Edifícios na Ponta de Ouro destinados ao lazer de trabalhadores e particulares.

f) Flat 25 e 26, localizado em Maputo, arrendada a terceiros para exploração de Centro Social.

g) Livraria e papelaria, localizada em Xai-Xai, arrendada a terceiros.

A 31 de Dezembro de 2022, os rendimentos e gastos operacionais directos associados aos activos tangíveis de investimento tinham a seguinte composição:

	2022		2021	
	Rendas	Gastos directos	Rendas	Gastos directos
Edificio Loja Beira	1,325,764	1,128	1,836,257	1,128
Armzém, 15 da Avenida de Angola	656,997	5,304	785,338	5,304
Armzém, 16 da Avenida de Angola	656,997	7,122	785,338	7,122
Armzém, 17 da Avenida de Angola	656,997	3,796	785,338	3,796
Flat 25 e 26 Centro Social	130,449	4,844	170,058	4,844
Edificio da Delegação de Nampula	120,000	5,540	120,000	5,540
Edificio Pemba	90,256	3,239	100,335	3,239
Casa 1 Ponta de Ouro	33,564	48,635	21,000	48,635
Casa 2 Ponta de Ouro	33,564	46,327	21,000	46,327
Livraria e Papelaria Xai-Xai	6,352	2,189	12,180	2,189
Total (Nota 23)	**3,710,940**	**128,122**	**4,636,843**	**128,122**

6. Activos intangíveis

Os activos intangíveis são compostos por plataformas digitais de suporte do jornal *On-Line.*

Os portais de internet apresentam a seguinte evolução:

Exercício de 2022

	Quantia escriturada bruta				
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2022	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final 31.12.2022
Portal Notícias/Desafio/Domingo	16,058,734	-	-	-	16,058,734
	16,058,734	-	-	-	**16,058,734**

	Depreciações				
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2022	Reforço	Regularizações	Transferências	Saldo Final 31.12.2022
Portal Notícias/Desafio/Domingo	16,058,734	-	-	-	16,058,734
	16,058,734	-	-	-	16,058,734
Quantia escriturada líquida	-				-

Exercício de 2021

	Quantia escriturada bruta				
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2021	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final 31.12.2021
Portal Notícias/Desafio/Domingo	16,058,734	-	-	-	16,058,734
	16,058,734	-	-	-	**16,058,734**

	Depreciações				
Rubricas	Saldo Inicial 1.01.2021	Reforço	Regularizações	Transferências	Saldo Final 31.12.2021
Portal Notícias/Desafio/Domingo	10,704,752	5,353,982	-	-	16,058,734
	10,704,752	**5,353,982**	-	-	**16,058,734**
Quantia escriturada líquida	**5,353,982**				-

7. Inventários

O detalhe de inventários em 31 de Dezembro era como segue:

	31 de Dezembro de 2022			31 de Dezembro de 2021		
Movimentos	**Mercadorias**	**Matérias-primas, auxiliares e materiais**	**Total**	**Mercadorias**	**Matérias-primas, auxiliares e materiais**	**Total**
Inventários a 1 de Janeiro	61,889	26,085,674	26,147,563	294,766	18,535,177	18,829,942
Compras	172,085	89,016,020	89,188,105	149,712	73,930,706	74,080,419
Inventários a 31 de Dezembro	(186,986)	(15,912,976)	(16,099,961)	(61,889)	(26,085,674)	(26,147,563)
Custo do período	**46,989**	**99,188,718**	**99,235,707**	**382,589**	**66,380,209**	**66,762,798**

Em 2022 os custos com o consumo de matéria-prima e consumíveis importados para a produção de jornal e trabalhos gráficos, cresceram em 48.64% comparativamente a 2021, derivado essencialmente pelo aumento da procura de produtos tipográficos.

8. Clientes

Em 31 de Dezembro, a decomposição da rubrica de Clientes era como segue:

		2022	2021
Clientes conta corrente	a)	125,622,947	72,970,929
Clientes de cobrança duvidosa	b)	7,991,977	-
Quantia bruta registada		133,614,924	72,970,929
Imparidade acumulada de contas a receber		(7,991,977)	(14,372,385)
		125,622,947	**58,598,544**
Depósitos de clientes não identificados		(36,241,296)	(33,983,029)
Total de clientes		**89,381,651**	**24,615,515**

a) Clientes conta corrente: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de clientes decorrentes da venda de jornais e serviços de inserção de anúncios publicitários e produtos tipográficos. Este saldo, inclui um montante de 54,877,247 Meticais relativo a trabalhos tipográficos cuja realização se encontrava em curso na data do Balanço (Nota 19).

b) Imparidade acumulada de contas a receber:

	2022	2021
A 1 de Janeiro	14,372,385	10,598,822
Reforço	7,991,977	14,372,385
Utilização	(14,372,385)	-
Reversão	-	(10,598,822)
A 31 de Dezembro	**7,991,977**	**14,372,385**

9. Outros activos financeiros

Em 31 de Dezembro, a decomposição da rubrica de Outros activos financeiros, era como segue:

		2022	2021
Garantias concursos publicos	a)	13,816,863	4,377,408
Devedores sócios accionistas	b)	11,708,714	11,708,714
Devedores trabalhadores (F.S.T.)	c)	3,055,422	2,864,198
Fundo maneio das delegações		1,806,516	657,445
Adiantamento a fornecedores	d)	66,357	599,612
Adiantamento de salários		109,974	198,988
		30,563,845	**20,406,365**

a) Garantias bancarias referentes a diversos concursos públicos referentes a trabalhos tipográficos.

b) Trata-se de capital ainda não realizado pelo accionista IGEPE.(Nota 28) .

c) Saldos devedores de colaboradores que adquiriram empréstimos do Fundo social no presente exercício.

d) Adiantamento a fornecedores para aquisição de diverso material. Em 31 de Dezembro o saldo decompõe-se da seguinte forma:

		2022	2021
Adiantamento a fornecedores			
GARP		-	533,255
Heidelberg		66,357	66,357
	Total	**66,357**	**599,612**

10. Outros activos correntes

Em 31 de Dezembro a ***Sociedade do Notícias S.A.*** tem registado na rubrica de Outros activos correntes os seguintes saldos:

	2022	2021
IRPC pagamento por conta	7,511,784	7,511,784
IRPC pagamento especial por conta	100,000	300,000
Estado	**7,611,784**	**7,811,784**

	2022	2021
Trabalhos tipográficos	51,545,425	-
	-	-
Acréscimos de rendimentos	**51,545,425**	**-**
Total de outros activos correntes	**59,157,209**	**7,811,784**

11. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de Dezembro a ***Sociedade do Notícias S.A.*** tinha valores em caixa e equivalentes de caixa disponíveis para uso.

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" para efeitos da demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro era o seguinte:

		2022	2021
Caixa	11.1	1,961,678	754,483
Bancos			
Em moeda nacional		14,881,945	10,190,788.69
Em moeda estrangeira		1,722,382	1,469,876
Depósitos a prazo		2,170,253	867,441
		18,774,581	12,528,106
Caixa e equivalentes de caixa		**20,736,259**	**13,282,589**

11.1 Este valor refere-se a recebimentos por depositar no final do ano. Os mesmos incluem a caixa Maputo e províncias.

12. Capital social

Em 31 de Dezembro de 2022, o capital social da ***Sociedade do Notícias, S.A.*** encontrava-se totalmente subscrito e parcialmente realizado e estava representado por 437,000 acções com o valor nominal de 1,000 Meticais cada. O capital não realizado ficou sob a responsabilidade do maior accionista IGEPE.

O detalhe do capital social em 31 de Dezembro de 2022 era como segue:

	31 Dez. 2022 Nr. Acções	Capital subscrito	Capital realizado	Capital por realizar	% participação
Estado Moçambicano (IGEPE)	436,950	436,950,000	425,241,287	11,708,713	99.99%
Companhia Agricola João Ferreira dos Santos	50	50,000	50,000	-	0.01%
	437,000	**437,000,000**	**425,291,287**	**11,708,713**	**100%**

O detalhe do capital social em 31 de Dezembro de 2021 era como segue:

	31 Dez. 2021 Nr. Acções	Capital subscrito	Capital realizado	Capital por realizar	% participação
Estado Moçambicano (IGEPE)	436,950	436,950,000	425,241,287	11,708,713	99.99%
Companhia Agricola João Ferreira dos Santos	50	50,000	50,000	-	0.01%
	437,000	**437,000,000**	**425,291,287**	**11,708,713**	**100%**

Variações do capital social em 31 de Dezembro de 2022:

	Saldo no início do exercicio	Variações	Aplicações	Saldo no final do exercício
Capital	437,000,000	-	-	437,000,000
Reservas legais	1,148,167	-	-	1,148,167
Reservas estatutárias	3,750	-	-	3,750
Reservas livres	13,148,719	-	-	13,148,719
Reservas para investimentos	40,486,308	-	-	40,486,308
Resultados transitados	(205,254,288)	(25,726,944)	-	(230,981,232)
Resultado líquido do exercício	(25,726,944)	9,263,136	25,726,944	9,263,136
Total	260,805,712	(16,463,808)	25,726,944	270,068,847

Variações do capital social em 31 de Dezembro de 2021

	Saldo no início do exercicio	Variações	Aplicações	Saldo no final do exercício
Capital	437,000,000	-	-	437,000,000
Reservas legais	1,148,167	-	-	1,148,167
Reservas estatutárias	3,750	-	-	3,750
Reservas livres	13,148,719	-	-	13,148,719
Reservas para investimentos	40,486,308	-	-	40,486,308
Resultados transitados	(168,134,920)	(37,119,368)	-	(205,254,288)
Resultado líquido do exercício	(37,119,368)	(25,726,944)	37,119,368	(25,726,944)
Total	286,532,656	(62,846,312)	37,119,368	260,805,712

13. Empréstimos obtidos

A maturidade dos empréstimos é a seguinte:

Empréstimos não correntes		**2022**	**2021**
Moza Banco - leasing (5 viaturas-21)	a)	2,586,361	4,749,794
FNB Leasing viaturas (2 viaturas-19)	b)	-	351,143
STB-Leasing (2 viaturas-19)	c)	-	164,536
FNB Leasing viaturas (2 viaturas-18)	d)	-	104,632
Total Empréstimos não correntes		**2,586,361**	**5,370,105**

Empréstimos correntes		**2022**	**2021**
Moza Banco - leasing (5 viaturas-21)	a)	2,346,906	1,970,037
FNB Leasing viaturas (2 viaturas-19)	b)	357,716	937,247
STB-Leasing (2 viaturas-19)	c)	175,858	625,732
FNB Leasing viaturas (2 viaturas-18)	d)	-	535,293
BCI Leasing (5 viaturas-17)	e)	-	576,648
NedBank (Descoberto Bancário)	f)	13,719,312	2,927,894
Total Empréstimos correntes		**16,599,792**	**7,572,850**
Total Empréstimos		**19,186,153**	**12,942,955**

(a) Em 2021, foram adquiridas cinco viaturas na modalidade de locação financeira via Moza Banco, com o custo total de 7,181,550 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de 18.9% (PLRSF 16.9% +2%). O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 09/09/2024.

(b) Em 2021, foram adquiridas duas viaturas na modalidade de locação financeira via FNB, com o custo total de 3,042,000 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas com a taxa de 21.5% (PLRSF 19.5% +2%) e tendo como colateral a Hipoteca voluntária de primeiro grau do prédio descrito no respectivo contrato. A maturidade é de 04/04/2023.

(c) Em 2021, foram adquiridas duas viaturas na modalidade de locação financeira via Standard Bank, com o custo total de 2,490,000 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. Incidirão sobre o valor das viaturas por amortizar, juros contados diariamente à taxa correspondente a Prime Rate (MT) do Sistema Financeiro acrescida de um spread de 2%, p.a. e tendo como garantias as respectivas viaturas. A maturidade é de 20/02/2023.

(d) Em 2018, foram adquiridas duas viaturas na modalidade de locação financeira via FNB, com o custo total de 2,490,000 meticais, a serem pagas em quarenta e seis (46) rendas mensais, iguais e sucessivas e tendo como garantia a hipoteca do imóvel sede avaliado em 815,156 Dólares. A maturidade é de 28/11/2022.

(e) Em 2017, foram adquiridas cinco viaturas na modalidade de locação financeira via BCI, com o custo de 8,441,262 meticais, a serem pagas em sessenta (60) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de juro é variável, dependendo, a cada momento, da *Prime Rate do Sistema Financeiro Moçambicano,* a qual acresce o spread de 2% e tendo como as respectivas viaturas. A maturidade é de 08/08/2022.

(f) Em 2022, a Sociedade do Notícias, SA, contraiu um empréstimo no valor de 13,719,312Mts, no NedBank, destinado a constituição da garantia bancária referente a um contrato de produção de trabalhos tipográficos, o empréstimo foi regularizado no dia 18/01/2023.

14. Passivos por impostos diferidos

O movimento na rubrica de impostos diferidos foi como segue:

	2022	2021
	Revalorização de activos	Revalorização de activos
Em 1 de Janeiro	19,538,397	20,088,469
Constituição por resultados	-	-
Reversão por resultados	(550,072)	(550,072)
Em 31 de Dezembro	**18,988,325**	**19,538,397**

15. Provisões

A evolução da provisão acumulada para outros riscos e encargos é como segue:

Contas	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Provisão para impostos	15,397,270	8,536,979	-	(6,289,972)	17,644,277
Provisão (Processos Laborais)	-	2,378,748	-	-	2,378,748
Total	**15,397,270**	**10,915,727**	**-**	**(6,289,972)**	**20,023,025**

A provisão para impostos foi criada para fazer face a contingências fiscais.

A provisão para processos laborais foi criada para fazer face a processos laborais, cujas sentenças possam eventualmente desfavoráveis à Sociedade do Notícias, SA.

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro, a rubrica de Fornecedores apresenta-se como segue:

		2022	2021
Fornecedores nacionais			
JMC Stationery, Lda		1,749,741	-
LAM-Linhas Aéreas de Moçambique	16.1	1,593,523	1,972,578
MHL Auto, SA		1,043,815	900,000
GARP - C.F. Gama Afonso		536,694	65,470
OUTPUT Comunicação e Imagem		495,405	-
MSTAR, SA		449,280	449,280
Minerva print		419,702	-
Motorcare		402,429	-
Aeroportos de Moçambique		372,466	76,787
Mansourcing Segurança		322,920	-
Outros Fornecedores nacionais		2,176,142	559,599.05
Total fornecedores nacionais		**9,562,118**	**4,023,714**

		2022	2021
Fornecedores externos			
Ekman & Co AB	16.2	15,092,937	18,037,646
Fujifilm South Africa (PTY) LTD	16.3	2,133,214	1,375,594
Continental Printing Inks		1,967,015	1,237,239
SRS Graphic Systems PTY LTD		802,670	757,477
Outros Fornecedores externos		187,813	35,285
Total fornecedores externos		20,183,649	21,443,241
Total de fornecedores		**29,745,766**	**25,466,955**

Os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

16.1 A dívida com a LAM é referente ao gasto com transporte de jornais para as províncias.

16.2 O saldo do fornecedor Ekman & Co é referente a importação de papel para a produção de jornal.

16.3 A Fujifilm South Africa é fornecedora de chapas de impressão usadas na produção de jornais e produtos tipográficos.

17. Outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro, o detalhe da rubrica de Outros passivos financeiros é como segue:

	2022	2021
Fundo Social dos trabalhadores	1,239,000	400,000
Pessoal	622,289	-
Sindicatos	118,422	50,421
Outros credores	30,442	40,554
Total outros credores	**2,010,153**	**490,974**
Adiantamentos de clientes	6,822,244	5,672,881
Total	**6,822,244**	**5,672,881**
Total de outros passivos financeiros	**8,832,397**	**6,163,855**

18. Impostos a pagar

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo de impostos a pagar estava assim discriminado:

	2022	2021
IRPC Autónomo	551,259	792,364
Estimativa de Imposto	-	-
Total impostos a pagar	**551,259**	**792,364**

19. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro, o detalhe da rúbrica de outros passivos correntes era como segue:

	2022	2021
Receitas antecipadas (trabalhos comerciais)	54,877,247	-
Receitas antecipadas (assinaturas de jornais)	7,021,799	7,034,300
IRPS	2,579,383	2,728,938
INSS	1,764,308	1,841,324
IVA	1,217,456	1,247,380
Electricidade	432,507	-
Auditoria e consultoria	397,800	416,000
Outros passivos correntes	**68,290,500**	**13,267,942**

O valor das receitas antecipadas – trabalhos comerciais, refere-se a trabalhos tipográficos cuja sua realização encontrava-se em curso na data do Balanço (Nota 8).

As receitas antecipadas – assinaturas de jornais, são referentes às vendas de Jornais para o ano 2023, facturadas antecipadamente em 2022.

20. Vendas de bens e de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	2022	2021
VENDAS		
Jornais (assinantes)	60,808,884	61,121,152
Produtos tipográficos	94,127,262	22,425,455
Jornais avulsos	11,726,684	13,072,061
Vendas de subprodutos	2,970,375	1,800,679
Total Vendas Brutas	**169,633,206**	**98,419,347**
Devolução de jornais	(1,300,324)	(1,933,072)
Descontos (Agentes de Jornais)	(1,800,027)	(1,953,102)
Total Vendas Liquidas	**166,532,855**	**94,533,173**
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
Inserção de anúncios no jornal	297,089,366	302,990,418
Impressão de outros jornais	7,732,700	10,926,195
Vendas On-line	6,472,987	4,219,944
Inserção de suplemento comercial	1,390,816	1,102,839
Outras Vendas	601,119	2,975,975
Total Bruto de Prestação de serviços	**313,286,988**	**322,215,371**
Descontos (Agências de Publicidade)	(8,401,942)	(10,398,247)
Descontos (Outros)	-	(183,069)
Total Liquido de Prestação de serviços	**304,885,047**	**311,634,056**
Total Liquido de Vendas e Prestação de serviços	**471,417,901**	**406,167,229**

O desempenho positivo registado na rúbrica de vendas de bens, deveu-se fundamentalmente ao aumento da procura de produtos tipográficos.

21. Custos com pessoal

Os custos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2022, foram como segue:

	2022	2021
Salários	129,291,480	120,273,144
Subsísdios	53,919,878	57,995,632
Pensões	13,269,620	11,964,878
13º Vencimento	10,705,620	10,567,572
Segurança Social-Entidade Empregadora	7,672,977	7,446,054
Despesas Médicas e Medicamentosas	4,314,640	4,973,079
Colaboradores	1,675,547	1,194,463
Gastos de Acção Social	1,102,180	115,875
Honorários	507,787	540,787
Indeminizações	419,558	16,456,661
Outros (despesas fúnebres, acção social,etc)	371,645	76,674
Total de custos com pessoal	**223,250,932**	**231,604,820**

22. Fornecimento e serviços de terceiros

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços de terceiros é como segue:

		2022	2021
Manutenção e reparação	a)	20,020,857	24,871,136
Material de escritório		8,456,507	5,852,344
Gasóleo		8,446,470	7,100,124
Transporte de carga		7,806,618	6,085,915
Electricidade		6,573,924	5,538,392
Deslocações e estadias		6,439,222	6,021,044
Comunicações		5,110,392	5,554,582
Trabalhos especializados	b)	3,626,541	6,279,065
Vigilância e segurança		3,341,641	4,145,675
Limpeza, higiene e conforto		2,898,188	4,206,748
Seguros		2,551,201	2,454,478
Rendas e alugueres		2,173,858	925,930
Material eléctrico		990,054	558,735
Publicidade e Angariações		951,530	922,762
Outros fornecimentos		870,133	876,970
Gasolina/Lubrificantes		781,464	537,545
Material para embalagem de jornais		628,666	528,613
Agências noticiosas		589,087	601,598
Água		444,351	510,415
Portagem		383,420	407,540
Galas/Reuniões Anuais		74,795	977,195
Total fornecimento e serviços de terceiros		**83,158,921**	**84,956,805**

a) Manutenção e reparação	2022	2021
Manutenção e reparação de edifícios	8,948,092	5,696,131
Manutenção e reparação de máquinas industriais	6,137,086	13,410,078
Manutenção e reparação de viaturas de carga	3,528,354	3,186,751
Manutenção e rep. de viaturas ligeiras passageiros	642,789	1,188,729
Manutenção e reparação de OMB	537,217	520,806
Manutenção e reparação de computadores	227,319	868,640
Total manutenção e reparação	**20,020,857**	**24,871,136**

b) Trabalhos especializados	2022	2021
Trabalhos tipográficos	1,188,022	2,941,795
Consultoria/Estudos	1,194,269	1,210,000
Trabalho especializado - PHC	755,161	983,853
Auditoria externa	416,000	499,200
Despachante	73,088	644,218
Total trabalhos especializados	**3,626,541**	**6,279,065**

23. Outros ganhos e perdas operacionais

A rubrica de Outros ganhos e perdas operacionais é assim apresentada:

		2022	2021
Ajustamentos do periodo	a)	7,992,852	8,624,043
Cedência de Instalações	b)	3,710,940	4,636,843
Multas (Processos disciplinares)		254,645	400,602
Outros ganhos		198,036	10,190
Caderno de encargo/Termos referência		156,500	199,000
Diferenças de arredondamentos		1,101	9,682
Patrocinios		-	2,000,000
Total rendimentos operacionais		**12,314,073**	**15,880,359**

	2022	2021
Correções relativas a exercicios anteriores	3,202,335	524,573
Impostos e taxas	2,184,054	1,569,903
Encargos sem suporte documental adequado	1,575,026	2,263,898
Programas de responsabilidade social	90,000	50,000
Quebras/jornais e anúncios	57,718	3,561,132
Quotizações	37,300	63,600
Multas e penalidades	8,581	54,892
Arredondamentos	9,212	7,927
Perdas em Investimentos de capital	-	32,113
Total de outros gastos operacionais	**7,164,226**	**8,128,038**
Outros ganhos e perdas operacionais	**5,149,847**	**7,752,321**

(a) Os ajustamentos do período têm a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedor Ekman	8,275,551	(3,994,884)
Fornecedor Fujifilm	(282,699)	15,438,658
Fornecedor Heidelberg (2018)	-	1,447,122
Fornecedor Fujifilm (2018)	-	243,992
Fornecedor Merpak (2020)	-	130,155
Fornecedor Thunderbolt (2018)	-	(4,641,000)
Ajustamentos de investimentos financeiros	**7,992,852**	**8,624,043**

b) São apresentados nesta rubrica, rendimentos referentes a cedência de algumas instalações a terceiros, mediante pagamento de uma renda e sujeitas ao CIVA.

24. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros do exercício de 2022 é como segue:

	2022	2021
Diferenças de câmbio realizadas	488,504	132,504
Juros obtidos	451,989	1,824,427
Diferenças de câmbio não realizadas	114,255	344,371
Total rendimentos financeiros	**1,054,748**	**2,301,302**

	2022	2021
Despesas bancárias	2,481,040	2,543,887
Juros suportados	2,138,717	2,791,289
Diferenças de câmbio realizadas	382,867	80,211
Diferenças de câmbio não realizadas	193,156	627,785
Juros compensatórios	382	-
Total gastos financeiros	**5,196,163**	**6,043,172**
Resultados financeiros	**(4,141,415)**	**(3,741,870)**

25. Imposto sobre o rendimento

A rubrica de imposto sobre o rendimento pode ser apresentada como segue:

A taxa de imposto utilizada para calcular o imposto corrente e imposto diferido corresponde à taxa nominal de 32%.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais da Empresa estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos. A Administração entende que eventuais correcções resultantes da inspecção/revisão por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nestas demonstrações financeiras.

	2022	2021
Imposto Corrente	(551,259)	(792,364)
Imposto Diferido	550,072	550,072
	(1,187)	**(242,292)**

Não foram reconhecidos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais decompostos abaixo, devido à incerteza existente relativa à capacidade da Empresa gerar lucros que permitam a recuperação dos referidos prejuízos fiscais no prazo legal em vigor.

Prejuízos fiscais	Valor	Data limite de utilização
- Ano 2019	(4.283.742)	2024
- Ano 2020	(27.249.876)	2025

26. Partes relacionadas

i) Accionistas

Em 31 de Dezembro de 2022, a ***Sociedade do Notícias, S.A.*** era controlada pelo IGEPE que detinha 99.99% do capital da empresa.

ii) Gastos com o Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Sociedade do Notícias foi considerado de acordo com a NCRF 6 como sendo o único elemento "chave" da gestão da Empresa. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da Sociedade do Notícias foram as seguintes:

	2022	2021
Benefícios de curto prazo	9,530,343	9,552,482
	9,530,343	**9,552,482**

iii) Saldos entre partes relacionadas - clientes

No final do exercício de 2022, os saldos resultantes de transacções efectuadas com partes relacionadas são como segue:

	2022	2021
IGEPE	-	-
Companhia Agricola João Ferreira dos Santos	-	-
Clientes Sócios/accionistas		

ii) Gastos com o Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Sociedade do Notícias foi considerado de acordo com a NCRF 6 como sendo o único elemento "chave" da gestão da Empresa. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da Sociedade do Notícias foram as seguintes:

	2022	2021
Benefícios de curto prazo	9,530,343	9,552,482
	9,530,343	**9,552,482**

iii) Saldos entre partes relacionadas - clientes

No final do exercício de 2022, os saldos resultantes de transacções efectuadas com partes relacionadas são como segue:

	2022	2021
IGEPE	-	-
Companhia Agricola João Ferreira dos Santos	-	-
Clientes Sócios/accionistas		

iv) Devedores accionistas subscritores de capital

Em 31 de Dezembro de 2022, os saldos reconhecidos nesta rubrica referem-se ao accionista IGEPE que não realizou na totalidade o capital subscrito.

	2022	2021
IGEPE (Acções não realizadas)	11,708,713	11,708,713
Companhia Agricola João Ferreira dos Santos	-	-
Capital não realizado	**11,708,713**	**11,708,713**

27. Gestão de risco

A ***Sociedade do Notícias, S.A.*** encontra-se exposta a diversos riscos financeiros, nomeadamente: o risco de crédito, essencialmente relacionado com a cobrança de facturas emitidas e depósitos bancários, o risco de taxa de juro e risco de taxa de câmbio.

A gestão dos riscos é conduzida pela Administração e Direcção da Sociedade, sendo que eventuais coberturas dos mesmos são definidas pela Administração e executadas pela Direcção da Sociedade. Os principais riscos identificados são:

Risco de Crédito

Corresponde à incapacidade de uma contraparte cumprir os seus compromissos financeiros perante a Sociedade. A ***Sociedade do Notícias, S.A.*** incorpora o risco de crédito no seu balanço na parte respeitante aos investimentos que realiza junto a instituições financeiras e das facturas a receber de clientes. Em 31de Dezembro de 2022 a Sociedade encontrava-se exposta a este risco pelos seguintes factores:

	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	20,736,259	13,282,589
Clientes	89,381,651	24,615,515
Outros activos financeiros	30,563,845	20,406,365
	140,681,754	**58,304,469**

Risco de taxa de juro

Este risco decorre de movimentos adversos nas taxas de juro por via de desfasamentos de maturidade ou de prazos de refixação das taxas de juro. A ***Sociedade do Notícias, S.A.*** encontra-se exposta ao risco de taxa de juro pela vertente das aplicações financeiras realizadas, as quais são de curto prazo, pelo que o seu risco é reduzido e ao risco de taxa de juro das contas caucionadas e empréstimos obtidos, conforme segue:

	31 de dezembro de 2022		
	Total	**MZM**	**USD**
Activo			
Caixa e equivalentes de caixa	20,736,259	19,013,876	1,722,382
	20,736,259	**19,013,876**	**1,722,382**
Passivo			
Empréstimos obtidos	19,186,153	19,186,153	-
	19,186,153	**19,186,153**	-
Posição Líquida	**1,550,106**	**(172,277)**	**1,722,382**

Risco de taxa de câmbio

Risco resultante de movimentos adversos nas taxas de câmbio, provocados pelas alterações nas taxas de câmbio utilizadas na conversão para a moeda funcional e de apresentação (Metical).

O risco de taxa de câmbio na ***Sociedade do Notícias, S.A.*** advém do pagamento de facturas em moeda estrangeira que tem um peso pouco expressivo em 31 de Dezembro de 2022.

	31 de dezembro de 2022			
	Total	**MZM**	**USD**	**ZAR**
Activo				
Caixa e equivalentes de caixa	20,736,259	19,013,876	1,722,382	-
	20,736,259	**19,013,876**	**1,722,382**	**-**
Passivo				
Fornecedores	29,745,766	9,562,118	15,092,937	5,090,712
	29,745,766	**9,562,118**	**15,092,937**	**5,090,712**
Posição Líquida	**(9,009,507)**	**9,451,759**	**(13,370,554)**	**(5,090,712)**

Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram as seguintes:

Moeda	2022		2021	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dolar americano	63.24	64.50	63.20	64.46
Rand	3.73	3.80	3.98	4.05
Euros	67.51	68.85	71.59	73.02

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da ***Sociedade do Notícias, S.A.*** não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e respectiva liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, conforme tabela abaixo, a diferença entre os volumes de influxos e exfluxos de caixa, bem como os respectivos *gaps* de liquidez.

	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Empréstimos obtidos	16,599,792	2,586,361	19,186,153
Outros passivos financeiros	8,832,397	-	8,832,397
Outras contas a pagar	68,290,500	-	68,290,500
	93,722,689	**2,586,361**	**96,309,050**

	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Clientes	81,389,674	7,991,977	89,381,651
Outros activos financeiros	30,563,845	-	30,563,845
Outros activos correntes	59,157,209	-	59,157,209
Caixa e equivalentes de caixa	20,736,259	-	20,736,259
	191,846,986	**7,991,977**	**199,838,963**

28. Acontecimentos após a data do Balanço

Na data de finalização das demonstrações financeiras anuais, não se registaram eventos subsequentes relevantes que tenham ocorrido após a data da demonstração da posição financeira e que requeiram ajustes nas demonstrações financeiras.

O TÉCNICO DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Sociedade do Notícias, S.A.
Conselho de Administração